



thelenacrad@hotmail.com

Impresso: quarta-feira, 21 de março de 2007 19:36:10

De: Movimento de Educadores Sociais Urbanos <per_educ@ yahoo.com.br>
Responder para: per_educ@yahoogrupos.com.br
Enviado: quarta-feira, 21 de março de 2007 09:19:20
Para: per_educ@yahoogrupos.com.br
Assunto: [per_educ] Informes 21-03-2007

Quarta, 21 de março de 2007

SP: promotoria investiga presidente da ex-Febem

A Promotoria de Justiça da Cidadania de São Paulo abriu inquérito civil para investigar denúncia de pagamento irregular de horas extras na Fundação de Amparo ao Preso (Funap) no período em que a instituição era dirigida pela hoje presidente da Fundação Casa (ex-Febem), Berenice Gianella, segundo a Folha de S.Paulo. A liberação de horas extras para cargos em comissão (nomeados por indicação, sem concurso público) ocorreu em 2004. A denúncia partiu da própria diretora atual da Funap, Lúcia Casali de Oliveira, que encaminhou uma representação ao Ministério Público no começo deste ano.

fonte:

<http://noticias.terra.com.br/brasil/interna/0,,OI1497330-EI306,00.html>

20/03/2007 - 19h08

Professora é acusada de abuso após publicação de vídeo no YouTube (www.youtube.com).
da Ansa, em Lecce (Itália)

A professora de matemática acusada de abusar sexualmente de menores foi interrogada hoje pela promotoria da cidade de Lecce, na região da Puglia (sudeste italiano).

O processo foi aberto pela promotoria depois da divulgação de um vídeo no site YouTube, em que aparecem alguns estudantes, todos menores de idade, atrás da professora --abraçando seus quadris e a apalpando, enquanto as calças deixavam descoberta sua calcinha.

A professora, acompanhada de seu advogado Massimo Bellini, chegou pela tarde ao Palácio de Justiça da cidade, onde era aguardada pelo juiz titular da investigação. Para evitar o assédio dos jornalistas, a mulher se escondeu atrás de suas roupas.

A investigação sobre os acontecimentos (ocorridos há um ano, no Instituto Aeronáutico de Lecce) concluiu sua primeira fase, mas ainda continua com a checagem de episódio semelhante supostamente ocorrido no passado --hipótese nascida nos interrogatórios realizados pela polícia. A mulher, que sempre afirmou ter sido ela a vítima, utilizou seu direito de ficar calada e relatou sua versão dos fatos em um dossiê entregue a uma representante ministerial.

fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u21838.shtml>

16/03/2007 - 09h39

Mãe de austríaca feita refém por 8 anos pode ter planejado seqüestro
LUIS FERNANDO RAMOS
da BBC, em Viena

A Justiça de Viena deu início aos procedimentos legais para processar por envolvimento no seqüestro da filha a mãe de Natascha Kampusch, mantida refém em um quarto subterrâneo por oito anos.

A expectativa é que a Justiça austríaca aceite o pedido do ex-juiz

Atividade nos últimos dias

4

Novos usuários

Visite seu Grupo
Yahoo! Mail

Conecte-se ao mundo

Proteção anti-spam

Muito mais espaço

Yahoo! Barra

Instale grátis

Buscar sites na web

Checar seus e-mails .

Yahoo! Grupos

Crie seu próprio grupo

A melhor forma de
comunicação

A expectativa é que a Justiça austriaca aceite o pedido de ex-juíz mantida também em um duplo subtenâneo por oito anos.

por envolvimento no sequestro da filha de Helmut Kampuch, A Justiça de Viena deu início aos procedimentos legais para processar

de BBC, em Viena

LUIS FERNANDO RAMOS

Mãe de sustância feita também por 8 anos pode ter planejado sequestro

16/03/2007 - 09:39

fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/lul124u1838.shtml>

entregue a uma representante ministerial.

direito de ficar calado e relatar sua versão dos fatos em um dossiê

A mulher, que sempre afirmou ter sido a vítima, utilizou seu

no passado - hipótese nascida nos interrogatórios realizados pela polícia.

continua com a descrição de episódio semelhante aparentemente ocorrido

Instituto Austriaco de Laços) concluiu sua primeira fase, mas ainda

A investigação sobre os acontecimentos (ocorridos há um ano, no

mulher se escondia atrás de suas roupas.

Ótima da investigação. Para evitar o vazamento dos documentos, a

tarde ao fim do julgamento de justiça de Laços, onde era defendida pelo juiz

A professora, acompanhada de seu advogado Massimo Ballini, chegou pela

enquanto as câmeras deviam descobrir sua identidade.

idade, após da professora - afirmando seus direitos e alegando,

no site YouTube, em que aparecem alguns estudantes, todos menores de

O processo foi iniciado pela promotora depois da divulgação de um vídeo

Puglia (cidade italiana).

foi interrompida hoje pela promotora da cidade de Lecce, na região de

A promotora de investigação decidiu de evitar sexualmente de menores

de Ansa, em Lecce (Itália)

(www.youtube.com).

Professora e cidade de abuso após duplicação de vídeo no YouTube

20/03/2007 - 19:08

<http://noticias.terra.com.br/pais/interna/0,,011497330-EI306,00.html>

A melhor forma de comunicação

Ché seu próprio grupo

Yahoo! Grupos

Checkar seus e-mails

Buscar sites na web

Instale grátis

Yahoo! Bate

Muito mais espaço

Proteção anti-spam

Conecte-se ao mundo

Yahoo! Mail

Visite seu Grupo

Novos usuários

29: promotora investiga presidente da ex-Fobem

Quarta, 21 de março de 2007

Atualizado nos últimos dias

Assunto: [per_educ] Informes 21-03-2007

Per: per_educ@yahoogrupos.com.br

Enviado: quarta-feira, 21 de março de 2007 09:19:30

Responder para: per_educ@yahoogrupos.com.br

De: Movimento de Educadores Sociais Urbanos <per_educ@yaho.com.br>

thelencard@hotmail.com

Impresso: quarta-feira, 21 de março de 2007 19:36:10

Martin Wabl para processar Brigitte Sirny, seis meses depois que Kampusch conseguiu fugir do cativo.

A decisão sobre a instauração do processo deve sair dentro de quatro semanas.

Wabl alega que Sirny conhecia o seqüestrador Wolfgang Priklopil --que cometeu suicídio no dia da fuga da jovem-- e teria planejado o seqüestro para acobertar supostos abusos sexuais sofridos pela menina, então com dez anos de idade.

O ex-chefe de polícia de Viena, Max Edelbacher, confirmou a existência de imagens da jovem seminua e em poses eróticas, encontradas na casa da mãe dias após o desaparecimento de Natascha.

Uma das testemunhas do ex-juiz Martin Wabl no processo, um alemão chamado Thomas Vogel, também teria dito à polícia ter provas do suposto abuso, como fotos e vídeos de pedofilia com Natascha.

Testemunhas

Sirny defende sua inocência e já tinha vencido um processo judicial determinando que o ex-juiz não poderia mais fazer acusações contra ela. Mas, nesta quinta-feira, Wabl conseguiu o direito de questionar a proibição, com base no fato de que o processo anterior não havia ouvido Kampusch.

Se o julgamento acontecer de fato, Kampusch seria uma das testemunhas e seria obrigada a falar sobre temas que evitou desde sua fuga.

Embora sempre tenha defendido a mãe das acusações sofridas, a jovem se negou a comentar se teria sofrido abuso sexual de seu algoz.

Seu pai, Ludwig Koch, também seria intimado a depor no tribunal.

fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u61613.shtml>

Mensagens neste tópico (1) Responder (através da web) | Adicionar um novo tópico
Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associados | Agenda

Alterar configurações via web (Requer Yahoo! ID)

Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar formato para o tradicional

Visite seu Grupo | Termos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo
